

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO 2023**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

CPF:

**NÍVEL: SUPERIOR
CARGO: 05 – FONOAUDIÓLOGO**

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

Tecnologia: o uso excessivo e os impactos na saúde mental

Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem, tendo como prevalência os jovens, que tiveram o tempo de qualidade em suas relações, com amigos e colegas, reduzido por mais de 50%.

Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos, passando até nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet.

Considerando que podemos resolver muitas coisas virtualmente, sem precisar sair de casa, temos poucas motivações para sair do conforto e segurança do lar. Desta forma, temos cada vez mais homens e mulheres, jovens e crianças, com poucas interações sociais e maior isolamento. A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo, e assim, este fenômeno tecnológico foi potencializado.

A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento, mas esse caminho não era apresentado como isolamento, mas como privacidade, como algo bom. Porém, a privacidade não pode levar ao isolamento.

Perguntemos para nossos avós, como era a convivência com a vizinhança na época em que eram crianças? Como viviam, brincavam, e como os nossos bisavós viviam? Precisamos resgatar os bons exemplos! A tecnologia trouxe inúmeros benefícios, sem dúvidas, mas é preciso saber usá-la sem que nos adoeça.

Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas e, automaticamente, mais chances de nos sentirmos solitários. Afinal, existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!

As alterações neuroquímicas provocadas pela internet, especialmente pelas mídias sociais, são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício, nunca fica satisfeita, sempre quer mais e mais. Nessa busca por mais, muitos caem no vazio, na depressão, sofrem por não conseguir lidar com pequenas frustrações e, às vezes, atentam contra a própria vida.

É como se entrasse em uma roda gigante, onde não se sabe mais o início e o fim dela, pois a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito, que sufoca a ponto de perder o sentido da vida. Repito: Não é que devamos parar de usar a internet e a tecnologia! Afinal de contas, se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança, com esse grande benefício.

Porém, não se pode fechar os olhos para os malefícios de algo vivido de forma desordenada. Faça as seguintes perguntas a você neste momento: Tenho me sentido sozinho(a), mesmo tendo muitas pessoas ao meu redor? Quanto tempo tenho passado na internet? Esse tempo tem me privado de fazer algo importante, de conviver com pessoas que amo? Quando estou em uma roda de conversa, em uma festa, ou até mesmo em casa, com minha família, estou inteiro (a) ou divido minha atenção com a tela mais próxima? Quantas vezes saio de casa durante a semana? Quanto tempo me exponho ao ar livre? Qual foi a última vez que me senti feliz?

Perguntas “fáceis” que precisam ser respondidas de tempo em tempo, com o objetivo de nos mover para uma vida ativa e rica

de sentido, e não uma vida enjaulada dentro de um aparelho em uma casa fria e vazia. Mas atenção! Se você já se percebe com uma dor no peito que parece não ter fim e, mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda! Você não precisa passar por isso sozinho, e nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.

Viva a alegria de uma vida na verdade!

(RODRIGUES, Aline <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/tecnologia-o-uso-excessivo-e-os-impactos-na-saude-mental-1.988232> Acesso em 16/11/2023)

01- Segundo as informações do texto, pode-se afirmar que:

- A. As tecnologias digitais que fomentam o uso da internet representam progresso ausente de nocividade à população de usuários assíduos.
- B. As relações de interação entre as pessoas se intensificaram, por meio do uso da internet, chegando a diminuir o isolamento social.
- C. Sintomas relacionados à saúde emocional foram atenuados e a busca pela convivência real passou a ter primazia, especialmente pela comunidade de jovens.
- D. O uso sem moderação das tecnologias digitais acarreta riscos a um convívio social autêntico, como também, a uma vida ativa e sadia, sem psicopatias oriundas da assiduidade virtual.
- E. Os efeitos causados por horas excessivas de dedicação a ferramentas digitais e a seus atrativos viciantes tornam as pessoas vulneráveis exclusivamente ao comprometimento da saúde mental.

02- No trecho: “Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas...”, os elementos de coesão sublinhados constituem um sentido de:

- A. Hipótese
- B. Conclusão
- C. proporção
- D. adversidade
- E. causa

03- No fragmento: “A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento”, o verbo destacado exige o mesmo tipo de complemento que o da alternativa:

- A. “como os nossos bisavós viviam?”
- B. “para mudar a sua história”
- C. “neste momento é graças a essa tecnologia”
- D. “se entrasse em uma roda gigante”
- E. “Quantas vezes saio de casa”

04- Analise os enunciados apresentados e indique a alternativa em que o vocábulo ‘**que**’, não remete ao termo entre parênteses:

- A. “... o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos...” (países)
- B. “... são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício...” (pessoa)

- C. "...a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito..." (isolamento)
- D. "A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo..." (natural)
- E. "... se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança..." (tecnologia)

05- No enunciado: "... nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.", a oração em destaque é denominada como subordinada:

- A. adverbial causal
B. substantiva predicativa
C. adjetiva explicativa
D. adverbial consecutiva
E. adjetiva restritiva

06- Considerando o uso da norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A. Nos trechos: "nunca fica satisfeita" e "resolver muitas coisas virtualmente", os termos destacados desempenham a mesma função sintática.
- B. O vocábulo 'solitários' é acentuado pela mesma regra que justifica o acento em 'mídias', 'vício' e 'neuroquímicas'.
- C. Nos fragmentos: 'o tempo de qualidade' e 'Quanto mais tempo na internet', as expressões sublinhadas são, quanto à classe gramatical, locuções adverbial e adjetiva, respectivamente.
- D. Os verbos 'revelam', 'sentem' e 'tiveram', empregados no primeiro parágrafo, estão flexionados no mesmo tempo e modo.
- E. No excerto: 'Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas ...', tem-se o emprego das vírgulas, que poderiam ser substituídas sem prejuízo por travessões, separando um aposto.

07- No fragmento: "mas é preciso saber usá-la sem que nos adoça.", o conectivo sublinhado estabelece, no contexto inserido, uma relação semântica de:

- A. consequência
B. concessão
C. explicação
D. condição
E. justificativa

08- No trecho: "sobre o tempo de exposição a telas", a expressão destacada exerce função sintática semelhante a que ocorre na alternativa:

- A. "é graças a essa tecnologia"
B. "não pode levar ao isolamento"
C. "atentam contra a própria vida"
D. "vergonha de recorrer a alguém"
E. "algo vivido de forma desordenada"

09- Analise os enunciados recortados do texto e indique o que apresenta um recurso linguístico utilizado no sentido **não** literal.

- A. "existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!"
B. "Quanto tempo me exponho ao ar livre?"
C. "É como se entrasse em uma roda gigante"
D. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios"
E. "com o objetivo de nos mover para uma vida ativa"

10- No trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", o vocábulo destacado é grafado com hífen. Assinale a alternativa em que o hífen **não** é necessário para a escrita da palavra.

- A. mal-assombrado
B. semi-interno
C. inter-relação
D. mega-evento
E. sub-rotina

11- Ainda no trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", classifique-se, morfológicamente, o termo sublinhado como:

- A. advérbio
B. pronome
C. preposição
D. conjunção
E. interjeição

12- Ao avaliar a substituição dos termos destacados por pronomes correspondentes, indique a alternativa em que houve falha:

- A. "não se pode fechar os olhos" / 'não se pode fechá-los'
B. "uma pessoa que possui um vício" / 'uma pessoa que o possui'
C. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios" / 'A tecnologia trouxe-os'
D. "temos poucas motivações para sair do conforto" / 'temo-las para sair do conforto'
E. "ou divido minha atenção com a tela" / 'ou divido-lhe com a tela'

13- No fragmento: "Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países...", ocorreu um desvio em relação à norma-padrão da concordância verbal. Marque a opção em que o desrespeito à concordância também se mantém.

- A. Na sociedade da era digital, gastam-se muitas horas com atividades virtuais que comprometem a interação com outras pessoas na vida real.
B. Cada uma das pessoas que usam a internet em excesso não percebem os danos afetivos causados em sua vida.
C. Deve haver, para uma melhor qualidade de vida, discussões esclarecedoras acerca do impacto em relação ao tempo gasto virtualmente pelos jovens no dia a dia.
D. Trata-se, portanto, de efeitos negativos para o indivíduo, como os que levam a desenvolver doenças mentais devido ao uso exagerado da internet.

E. O número de adolescentes em conexão com a internet mostra novos hábitos que alteram o convívio e o comportamento social.

14- Nos fragmentos: “Precisamos resgatar os bons exemplos!” e “... se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda!”, há traços predominantes das seguintes funções de linguagem:

- A. metalinguística e fática
- B. emotiva e conativa
- C. referencial e emotiva
- D. poética e apelativa
- E. expressiva e fática

15- Analise os elementos morfossintáticos presentes no texto e assinale a alternativa correta.

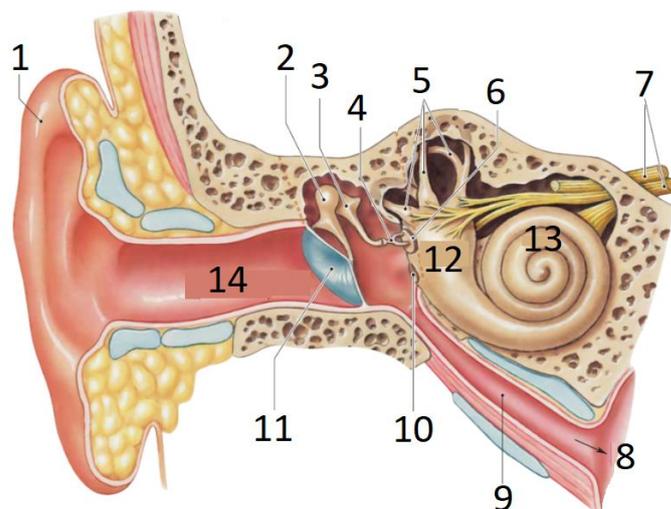
- A. Em: “nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet.”, a expressão destacada indica, no contexto, uma circunstância espacial.
- B. Em: “revelam que o Brasil está em terceiro lugar”, a conjunção integrante sublinhada introduz uma oração subordinada com valor de sujeito.
- C. Em: “... mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho...”, o pronome proclítico foi empregado de modo coloquial, porém, de acordo com a norma culta, deveria ocorrer a ênclise.
- D. Em: “muitos caem no vazio, na depressão”, a vírgula foi utilizada para separar o sujeito posposto ao verbo.
- E. Em: “países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos”, destaca-se um conectivo, cujo sentido é excluyente.

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- _____ tem a função de transdução da energia acústica em energia elétrica, possui 9mm de diâmetro e estrutura cônica formada por três tubos paralelos que se estreitam da base para o topo. Trata-se do(a):

- A. Tuba auditiva
- B. Cóclea
- C. Membrana basilar
- D. Bigorna
- E. Membrana timpânica

17- Observe a figura:



Assinale a alternativa que apresenta a correlação adequada entre o número e a estrutura que ele representa:

- A. 1 – hélix; 6 – janela oval; 11 – membrana timpânica; 13 – cóclea.
- B. 2 – bigorna; 4 – estribo; 5 – canais semicirculares; 7 – nervos.
- C. 1 – orelha; 9 – tuba auditiva; 10 – janela do vestíbulo; 14 – aparelho vestibular.
- D. 5 – ossículos; 7 – nervos; 9 – tuba de Eustáquio; 13 – cóclea.
- E. 3 – bigorna; 6 – janela redonda; 11 – membrana timpânica; 14 – meato acústico externo.

18- No registro das respostas obtidas na pesquisa de limiares de audibilidade, o símbolo audiométrico  significa:

- A. Via óssea (mastoide) – ausência de resposta não mascarada – orelha direita.
- B. Campo livre – ausência de resposta – orelha esquerda.
- C. Via aérea (fones) – ausência de resposta mascarada – orelha direita.
- D. Via óssea (fronte) – ausência de resposta – orelha esquerda.
- E. Via aérea (fones) – presença de resposta inespecífica – orelha direita.

19- De acordo com a tabela elaborada por Davis (1970-1978), caracteriza-se uma perda auditiva moderada quando o limiar auditivo atinge:

- A. 25 dB
- B. 26 a 40 dB
- C. 41 a 55 dB
- D. 56 a 70 dB
- E. 71 a 90 dB

20- Na logaudiometria, de acordo com a classificação de Jerger, Speaks e Trammell (1968), um resultado de IPRF igual a 54% indica:

- A. Ligeira dificuldade para compreender a fala.
- B. Moderada dificuldade para compreender a fala.
- C. Acentuada dificuldade para acompanhar uma conversa.
- D. Provavelmente incapaz de acompanhar uma conversa.
- E. Nenhuma dificuldade para compreender a fala.

21- Sobre o teste de emissões otoacústicas, assinale a alternativa incorreta.

- A. Nos testes de emissões otoacústicas utiliza-se uma sonda colocada no meato acústico externo para medir as emissões otoacústicas.
- B. Os exames de emissões otoacústicas fornecem informações significativas sobre a existência e eficácia das células ciliadas externas na cóclea.
- C. O teste de emissões otoacústicas deve ser realizado com o paciente relaxado e em ambiente silencioso.
- D. A energia sonora produzida na cóclea chega até a sonda no canal auditivo, sendo possível observar as emissões otoacústicas independentemente da integridade da orelha média.
- E. Por ser um exame rápido e não invasivo, e por fornecer informações importantes sobre a presença e o funcionamento das células ciliadas externas da cóclea, o teste de emissões otoacústicas é utilizado na triagem auditiva neonatal (“Teste da Orelhinha”).

22- A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é a perda provocada pela exposição por tempo prolongado ao ruído, sendo decorrente da exposição ao ruído no trabalho. Sobre a PAIR, é incorreto afirmar:

- A. A Pair é sempre neurossensorial, tendo em vista que a lesão ocorre no órgão de Corti da orelha interna.
- B. O início e predominância da perda auditiva ocorrem nas frequências de 3, 4 ou 6 kHz, avançando subsequentemente para 8, 2, 1, 0,5 e 0,25 kHz.
- C. O indivíduo afetado pela Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) pode desenvolver sensibilidade a sons intensos, relatando zumbido e redução na compreensão da fala, resultando em prejuízo na comunicação oral.
- D. Normalmente, a PAIR não resulta em perdas superiores a 40 dB (NA) em frequências baixas e 75 dB (NA) nas altas.
- E. A existência de Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) torna o ouvido mais sensível ao ruído, uma vez que a evolução da perda ocorre de maneira mais acentuada à medida que o limiar auditivo aumenta.

23- Para confirmar a presença de alterações na audição decorrentes da exposição a ruídos no ambiente de trabalho é crucial realizar uma avaliação audiológica ocupacional. Esta avaliação deve ser conduzida de acordo com as condições estabelecidas pela Portaria nº 19 da Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), dentre as quais não se inclui:

- A. Utilização de equipamento calibrado.
- B. Realização do reteste audiométrico de referência em todas as avaliações do trabalhador.

- C. Repouso acústico de 14 horas para exames de referência.
- D. Utilização de cabina acústica.
- E. Profissional qualificado para a realização do exame (médico ou fonoaudiólogo).

24- Assinale a alternativa que indica apenas estruturas fonoarticulatórias ativas.

- A. Língua, bochechas, lábios e dentes.
- B. Palato mole, palato duro, língua e arcada dentária.
- C. Pulmões, laringe, mandíbula e cavidade nasal.
- D. Lábios, laringe, pregas vocais e palato mole.
- E. Dentes, palato duro, língua e lábios.

25- Sobre o desenvolvimento da fala, é incorreto o que se afirma em:

- A. A expressão oral, conhecida como fala, é caracterizada como a representação motora da Linguagem, envolvendo a coordenação de processos neurológicos distintos: a organização de conceitos, a formulação e expressão simbólica; a programação do ato motor necessário para a produção da fala; e a execução motora propriamente dita da fala.
- B. O desenvolvimento do controle motor da fala ocorre de maneira semelhante entre os falantes iniciantes e independe da interação com o desenvolvimento fonológico.
- C. O controle motor da fala, responsável por coordenar a contração muscular para a produção da fala, engloba o processo de planejamento, a preparação de movimentos e a execução de planos, visando a efetivação de contrações musculares e movimentos de estruturas que resultarão na articulação da fala.
- D. A melhoria da precisão dos movimentos e o avanço do sistema fonológico, bem como o desenvolvimento da capacidade lexical e cognitiva, convergem para a formação de um sistema de fala inteligível e eficaz.
- E. A Praxia Verbal refere-se à habilidade de sequenciar sílabas dentro das palavras, abrangendo a fluência necessária na execução dos movimentos exigidos para a expressão oral. Essa capacidade possui um processo de aprendizado funcional.

26- A respeito da percepção da fala não é correto afirmar:

- A. De acordo com a teoria motora de percepção da fala, a observação dos movimentos da boca exerce uma influência significativa na percepção da fala. O efeito McGurk-MacDonald ilustra claramente essa influência: ao apresentar estímulos audiovisuais aos participantes, eles relatam ouvir um fonema que não corresponde ao que viram nem ao que ouviram individualmente, mas sim uma fusão das modalidades auditiva e visual.
- B. O modelo de percepção audiovisual da fala sugere que as representações multissensoriais da fala, originadas tanto dos padrões sonoros quanto dos movimentos faciais observados, podem ser consideradas como hipóteses multissensoriais, sendo tais hipóteses as interpretações finais dos fonemas produzidos pelo falante.
- C. Observar os movimentos da boca do falante desencadeia, no ouvinte, um processo de planejamento motor que será utilizado por ele ao reproduzir o movimento observado.

- D. A percepção audiovisual da fala engaja uma rede de áreas motoras no sistema nervoso, que inclui o cerebelo e regiões motoras corticais responsáveis pelo planejamento e execução da produção da fala, além de áreas que auxiliam na propriocepção relacionada à produção da fala.
- E. Existem unidades fonéticas que são distintas do ponto de vista acústico, mas visualmente parecem iguais, ou seja, compartilham o mesmo ponto articulatório.

27- Desvios fonológicos são modificações linguísticas que se manifestam por meio da utilização de padrões anormais na produção da fala. São características apresentadas pela criança com desvio fonológico as seguintes, exceto:

- A. A criança possui idade superior a três anos.
- B. A criança não apresenta nenhuma anormalidade anatômica ou fisiológica nos mecanismos de produção da fala.
- C. A criança demonstra fala espontânea que se afasta da pronúncia alvo do adulto, apesar de ter audição normal para a fala.
- D. A criança não apresenta nenhuma disfunção neurológica.
- E. As habilidades intelectuais da criança encontram-se em conformidade para o desenvolvimento da linguagem, exibindo uma compreensão da linguagem e uma linguagem expressiva aparentemente normais.

28- A gagueira é um distúrbio abrangente, presente em todas as culturas, raças, faixas etárias e gêneros, podendo se manifestar como um distúrbio isolado ou estar associado a outros transtornos. Sobre a gagueira, não se pode afirmar:

- A. A gagueira impacta diretamente a fluência da fala, resultando em interrupções na cadeia segmentar devido a falhas na programação motora temporal, acompanhadas por repetidas tentativas de recuperação da fluência.
- B. A gagueira neurogênica é caracterizada como uma disfunção do sistema nervoso central de origem genética, sem evidência de dano cerebral aparente ou outra causa conhecida. Essa condição pode acarretar significativas repercussões sociais e psicológicas para a criança afetada.
- C. Devido às dificuldades na fala, indivíduos com gagueira podem enfrentar limitações sociais e emocionais, e em alguns casos, experienciar isolamento social.
- D. As interrupções decorrentes da gagueira causam uma redução no ritmo da fala durante a atividade dialógica, podendo ser acompanhadas por distorções faciais e corporais que expressam o esforço motor empregado para falar.
- E. A gagueira do desenvolvimento tem seu início na infância, especialmente entre os dois e cinco anos de idade, um período crucial para a aquisição e desenvolvimento da fala e da linguagem, quando as crianças estão passando por tentativas de aprendizado da expressão verbal.

29- Imagine a seguinte situação hipotética: Chega ao seu consultório um paciente idoso, com histórico de AVC, apresentando dificuldade de compreender a linguagem e a escrita. Durante a anamnese, você percebe que embora ele consiga falar em um ritmo natural e fluente, as frases são formuladas com palavras confusas, mas ele não se dá conta de que está falando coisas sem sentido. Ao analisar a sua escrita, você percebe que ele

escreve da forma como fala – de maneira fluente, mas sem sentido. O provável diagnóstico desse paciente é:

- A. Afasia de Wernicke
- B. Disartria
- C. Disfonia
- D. Afasia de Broca
- E. Alexia

30- _____ se caracteriza pela incapacidade de manter a fluência da expressão verbal. Este transtorno de fluência da fala se manifesta por interrupções no ritmo da expressão verbal, de forma mais ou menos abrupta. A alternativa que preenche adequadamente a lacuna é:

- A. Dislalia
- B. Disfagia
- C. Disfemia
- D. Afasia
- E. Disfonia

31 - Trata-se de um distúrbio neurológico motor da fala que se caracteriza pela lentidão, debilidade, falta de precisão e falta de coordenação nos movimentos dos músculos relacionados à fala:

- A. Disartria
- B. Afasia
- C. Apraxia
- D. Disfagia
- E. Dislalia

32- Acerca da indicação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) e Implante Coclear para crianças com perda auditiva, julgue os itens a seguir em V para verdadeiro e F para falso:

- I. As crianças com perda auditiva podem se beneficiar tanto dos AASI, quanto dos Implantes Cocleares, sendo ambos disponibilizados pelo SUS.
- II. A adaptação do AASI e/ou Implante Coclear já é o bastante para que a criança desenvolva a linguagem oral.
- III. A seleção do tipo de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) é determinada pelo grau da perda auditiva, visando estimular a audição residual da criança.
- IV. A criança experimenta grandes benefícios com a prescrição do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) em casos de perdas auditivas sensorio-neurais bilaterais classificadas como severas e profundas.
- V. Em casos de perdas auditivas de grau leve e moderado, a criança terá maior dificuldade de perceber sons como as vogais e consoantes mais graves, tais como: /m/, /d/, /b/, etc. Por isso, é indicado o tratamento cirúrgico com a colocação de implante coclear.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta:

- A. V, V, F, V, F.
- B. V, F, V, F, F.
- C. V, F, V, V, F.
- D. V, F, F, V, V.
- E. V, V, V, F, F.

33- À luz dos conhecimentos acerca da fisiologia da deglutição nos indivíduos idosos, assinale a alternativa incorreta:

- A. É consequência natural do envelhecimento que a musculatura orofacial sofra redução de sua força e tônus, o que contribui para o decréscimo da pressão intraoral durante a deglutição.
- B. Nos idosos, os músculos envolvidos na deglutição são menos eficientes e mais suscetíveis à fadiga, fazendo com que o tempo para consumir uma refeição seja mais longo.
- C. Em indivíduos idosos com pior condição dentária ou próteses, há um aumento no número de golpes mastigatórios, havendo, ainda, evidências da relação entre o aumento da pressão isométrica de língua e o uso de prótese dentária
- D. Nos indivíduos idosos, em razão do enfraquecimento da musculatura orofacial, há uma aceleração no tempo de trânsito faríngeo, associados a um aumento da pressão e constrição faríngea.
- E. Em indivíduos idosos, a parede posterior da faringe se torna mais fina em relação à dos adultos jovens, sendo também possível observar-se o aumento da deposição de gordura no espaço parafaríngeo.

34- É fase da deglutição no que diz respeito ao seu controle neurológico, onde são muito importantes as ações dos nervos trigêmeo (V), facial (VII), glossofaríngeo (IX) e vago (X). Além disso, para a ação motora ocorrer, diversos músculos com suas enervações são necessários, como o facial (VII), o hipoglosso (XII) e o acessório (XI), coparticipando com o plexo faríngeo. Esta fase caracteriza-se pela ação de transporte do bolo alimentar da cavidade oral, após o processamento, para a faringe. Trata-se da fase:

- A. Fase Antecipatória
- B. Fase Preparatória
- C. Fase Oral
- D. Fase Faríngea
- E. Fase Esofágica

35- Acerca das disfonias funcionais secundárias por inadaptação vocal, assinale a alternativa correta. Trata-se de disфония funcional decorrente de uma desproporção ao índice que expressa a relação entre a porção intermembranácea e a porção intercartilaginosa da glote, a ser obtido a partir do traçado de uma linha ântero-posterior desde a comissura anterior à parede posterior da glote, equidistante das pregas vocais e com medidas da projeção desta linha:

- A. Desvios na proporção glótica
- B. Assimetrias laríngeas
- C. Fusão laríngea posterior incompleta
- D. Sulco vocal
- E. Microdiafragma laríngeo

36- Considere que um paciente relata dificuldade na emissão vocal que impede a produção natural e harmoniosa da voz há cerca de três meses. Submetido a exame laringoscópico, restou comprovada a inexistência de alterações visíveis nas pregas vocais, sendo possível a associação da dificuldade na emissão vocal com o uso incorreto da voz. Com base nesses dados, é possível classificar o problema do paciente como:

- A. Disфония funcional aguda.
- B. Disфония funcional crônica.
- C. Disфония orgânica aguda.
- D. Disфония orgânica crônica.
- E. Disфония traumática aguda.

37- Além das funções relacionadas à fala, ao paladar e respiração, a língua desempenha papel indispensável para garantir a função normal da deglutição, como a mastigação de alimentos, formação do bolo alimentar e manipulação e propulsão do bolo alimentar para faringe. Dessa forma, alterações motoras na língua podem levar à disfagia nos estágios oral e faríngeo da deglutição. Nesse contexto, avalie os itens a seguir:

- I. O *Iowa Oral Performance Instrument* – IOPI é um dos dispositivos mais utilizados para avaliação da pressão isométrica e resistência da língua, sendo constituído por um bulbo de ar, um transdutor de pressão, um tubo plástico que conecta o bulbo ao transdutor e uma tela de LCD.
- II. O IOPI possibilita que o fonoaudiólogo programe treinamentos de acordo com seu objetivo terapêutico.
- III. A língua humana é composta, majoritariamente, por fibras musculares do tipo II, com predomínio do tipo IIA (contração rápida e moderada resistência à fadiga) na região posterior, e do tipo I (contração lenta e fadiga lenta) na região anterior.
- IV. Para obter a pressão isométrica da língua com o IOPI, o paciente deve ser orientado a pressionar o bulbo com a língua no palato duro com o máximo de força que conseguir entre dois e três minutos. Esse comando deve ser solicitado três vezes em cada região com intervalos de 30 segundos entre uma medição e outra, sendo considerado como pico máximo o valor mais alto entre os três.

Estão incorretos os itens:

- A. I, II, III e IV.
- B. I, II e III, apenas.
- C. I e II, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. III e IV, apenas.

38- A partir do conhecimento acerca dos distúrbios e alterações de linguagem, da fala e da voz decorrentes de fatores psiquiátricos, associe as características descritas com as suas respectivas causas:

- a – Depressão
- b – Alcoolismo
- c – Transtorno de Pânico
- d – Bulimia nervosa

I – Manifestações vocais e de fala podem acompanhar os ataques de pânico como qualidade vocal desviada, tensa-estrangulada, comprimida, aguda ou soprosa, mutismo transitório, alterações na velocidade e fluência da fala. Pode haver sintomas vocais residuais após o ataque de pânico, assim como disфония por tensão muscular.

II – A voz do paciente carece de expressividade, com frequência fundamental grave, variabilidade de frequência restrita e raras mudanças de tom, entonação descendente mais acentuada no final das frases, que podem ser inaudíveis.

III – A presença de disфония orgânica em mulheres tem sido relatada na literatura e observada clinicamente. A principal queixa vocal é rouquidão e voz grave, acompanhada de alterações laringeas semelhantes às apresentadas por pacientes com doença do refluxo gastroesofágico.

IV – As manifestações da comunicação vocal dos pacientes são complexas e incluem voz rouca, instável, intensidade reduzida ou elevada, falta de precisão articulatória, substituição ou omissão de sons, alterações na entonação, prosódia, fluência da fala e qualidade vocal pastosa. O descontrole motor na produção fonoarticulatória pode comprometer de modo evidente a voz cantada.

Assinale a única alternativa com as associações corretas:

- A. I – a; II – b; III – c; IV – d.
- B. I – a; II – c; III – d; IV – b.
- C. I – b; II – d; III – a; IV – c.
- D. I – c; II – a; III – d; IV – b.
- E. I – c; II – b; III – d; IV – a.

39- Etapa auxiliar do exame otoneurológico através do qual se realiza um conjunto de testes que avaliam o sistema vestibular em pacientes com tonturas e queixas relacionadas ao equilíbrio corporal. Procedimentaliza-se através de pesquisa dos movimentos oculares relacionados à função vestibular. Trata-se de:

- A. Eletronistagmografia
- B. Teste de Fukuda
- C. Teste de Romberg
- D. Apoio Monopodal de Uemura
- E. Teste de Unterberger

40- Em indivíduos com queixa de tonturas, a realização do teste de Babinski-Weil objetiva evidenciar uma perturbação vestibular. Acerca do referido teste, avalie as proposições a seguir:

- I. O paciente deve caminhar, de olhos fechados, para frente e para trás num percurso aproximadamente de cinco metros.
- II. Em indivíduos saudáveis, a marcha deve sofrer desvio descrevendo um caminho levemente pendular.
- III. No caso de lesão vestibular unilateral, o tônus muscular será assimétrico, provocando desvio da marcha.

IV. Ao caminhar para frente, o paciente com lesão vestibular unilateral desviará para o lado são, e, ao andar para trás, desviará para o lado do comprometimento vestibular.

Sãs verdadeiras as proposições:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e III, apenas.
- C. I, apenas.
- D. III, apenas.
- E. III e IV, apenas.

